

ACTA N.º 13/2005 – Reunião extraordinária do dia 2005.03.23

-----Aos vinte e um dias do mês de Março do ano dois mil e cinco, nesta vila de Bombarral e salão nobre do edifício dos Paços do Município, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Bombarral, com a presença do senhor Presidente da Câmara António Carlos Albuquerque Álvaro, dos senhores Vereadores Rui Fernando Figueiredo Viola, Jorge Manuel Costa Pereira, Manuel Quintino Filipe Silva, M.ª Salomé Luz Pereira Sebastião, José António Silva Filipe e Luis Alberto Camilo Duarte.-----

-----Secretariou a reunião o Assistente Administrativo Especialista Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira.-----

-----Pelas 14.35 horas, o senhor presidente da Câmara declarou aberta a reunião.

-----O senhor Presidente da Câmara cumprimentou a senhora vereadora Salomé Sebastião, que não obstante as circunstâncias em que a substituição se opera, tendo em conta a premência dos assuntos e a real colaboração que todos possam dar, espera e está certo de uma colaboração leal e franca que dará ao Presidente da Câmara e ao executivo.-----

-----A senhora vereador Salomé Sebastião agradeceu o facto de hoje estar presente nesta reunião esperando prestar o melhor serviço no sentido de que os assuntos hoje na mesa encontrem a melhor solução.-----

-----O senhor vereador Manuel Quintino deixou as boas vindas à sua distinta colega que vem alegrar e dar um complemento agradável a este executivo, desejando-lhe uma boa inserção nesta reunião de trabalho.-----

-----O senhora vereador Rui Viola saudou a presença da senhora vereadora Salomé Sebastião, lembrando que também o Bombarral Primeiro já teve ocasião de ter neste executivo uma senhora vereadora, considerando sempre importante a presença de um elemento feminino.-----

-----O senhor vereador Jorge Costa Pereira registou com a grade a presença da senhora vereadora Salomé Sebastião que pode trazer uma nova perspectiva e dinâmica na resolução dos problemas.-----

-----O senhor vereador José António Filipe subscreveu as palavras do senhor Presidente da Câmara.-----

ORDEM DO DIA

0301. ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2005: -----

-----INTERVENÇÃO: O senhor Presidente da Câmara disse terem-se reduzido cerca de € 1.000.000 em termos da venda de património, sem tirar nenhum dos objectivos do plano e havendo colocado o maior rigor em termos da realização de cada um dos objectivos. Foram também introduzidos alguns elementos novos em termos de opções, nomeadamente o complemento alimentar no ensino primário e o prolongamento de horários. Foram também introduzidas receitas de alguns contratos programa e candidaturas aprovados. Introduziu a certificação dos serviços, o combate a fogos florestais e reforçou a supressão de barreiras arquitectónicas e a requalificação urbana, o projecto da nova biblioteca e a reabilitação rodoviária.-----

-----INTERVENÇÃO: O senhor vereador Luís Duarte solicitou esclarecimentos sobre a verba para aquisição de viaturas e sobre o número de viaturas actualmente ao serviço, salientando que num só ano se pretende gastar € 220.000 em aquisição de novas viaturas. Questionou onde está prevista a verba para a lavagem e desinfectação

ACTA N.º 13/2005 – Reunião extraordinária do dia 2005.03.23

de contentores e a que se destinam as verbas para construção e beneficiação de espaços verdes, limpeza e desvio de linha de água, parques infantis e transportes rodoviários – matérias primas e subsidiárias. Registou que o senhor Presidente se está a propor fazer em 2005 € 850.000 em alcatroamentos à sua vontade. O senhor Presidente da Câmara quer carta branca para gerir o ano eleitoral com alcatroamentos. Quando os vereadores do Bombarral Primeiro requereram o agendamento desta matéria, o senhor Presidente da Câmara recusou-se a fazer o respectivo agendamento. Questionou como é que se chegou a colocar em orçamento € 908.000 para a nova biblioteca quando recentemente o vereador do pelouro criticou o senhor Presidente da Câmara porque havia algumas especialidades anda por executar. Quanto ao campo municipal relvado disse que mais uma vez a proposta de orçamento confirma que o mesmo vai custar ao município € 3.018.230. No último orçamento estava este valor e depois vieram dizer que não era o correcto, mas agora mais uma vez se assume oficialmente que a obra irá custar este valor, para a qual a capacidade de angariação de fundos resultou em 130.000 contos, ou seja, faltam 470.000 contos que saem directamente do orçamento municipal. Fizeram uma visita recentemente aquele espaço e verificaram que os desvios da obra rondam os 40% e a responsabilidade é do dono da obra. O que o preocupa é que a prioridade das prioridades deste município é fazer um único campo relvado que, vai custar a esta autarquia 600.000 contos, quando aqui bem perto em Óbidos se resolveu o problema com pouco mais de 200.000 contos. Em 2003 o orçamento foi executado num montante de € 7.864.674,99 e em 2004 foi o valor de € 9.071.498,24, tendo havido uma evolução positiva. Hoje o senhor Presidente da Câmara trás uma proposta no valor de € 15.296.454, ou seja, quer pensar que este ano vai ter capacidade para executar mais € 6.224.55,76 do que em 2004. O Presidente da Câmara também prevê € 6.844.071 de receitas correntes e € 8.452.383 de receitas de capital quando em 2004 só conseguiu € 2.935.843 de receitas de capital. Ou seja, em 2004 o desvio nas receitas de capital foi de € 5.516.539, ou seja, o senhor Presidente da Câmara diz que só nas receitas de capital vai receber mais 1 milhão e 100 mil contos. A nível da despesa o executado em 2004 foi € 9.407.797,07 e propõe neste orçamento € 15.296.454, ou seja, aumenta a despesa em € 5.888.656,93. Mas, reportando-se às despesas de capital, dos € 9.000.000 previstos só conseguiu executar € 3.891.442,18 e para 2005 propõe-se executar € 8.485.988, o que dá um aumento de € 4.594.442,18, ou seja, o senhor Presidente da Câmara diz que relativamente a uma das melhores capacidades de investimentos dos últimos anos, este ano vai fazer mais 1 milhão de contos. Todos sabem que o plano e orçamento devem ser uma previsão que se deve aproximar da capacidade de execução e o que é apresentado corresponde a uma situação virtual e irrealista. Só o ano passado a dívida aumentou quase 26%. É uma situação que de forma alguma contribuiu para o desenvolvimento sustentável do nosso concelho. Consta-se globalmente, para além das utopias da execução, que a Câmara Municipal de Bombarral que nos últimos tempos se pensava que iria enveredar por um processo de desenvolvimento estratégico e por isso se mandou executar o Plano de Desenvolvimento Estratégico, constata que quase nada desse plano se espelha neste orçamento. Atendendo a que há um conjunto de propostas na área social, na educação com o projecto de alimentação e a construção

ACTA N.º 13/2005 – Reunião extraordinária do dia 2005.03.23

de novas pré-primárias, o reforço de verbas para as Juntas de Freguesia e a aquisição de terrenos na ZIO, o Bombarral Primeiro vai abster-se de forma a que o senhor Presidente da Câmara possa de forma livre executar a proposta que garante hoje conseguir executar. Não vão obstruir a aprovação dos documentos. -----

-----INTERVENÇÃO: O senhor vereador Jorge Costa Pereira disse que já aquando da discussão da 1.ª versão do orçamento a sua posição tinha sido no sentido de denunciar uma total falta de estratégia política na elaboração destes documentos. Mais importante é conseguir analisar estes documentos do ponto de vista político para se apurarem quais são as prioridades. Num 2.º patamar tem a ver com o denunciar mais uma vez que é um documento totalmente irrealista porque se baseia em receitas que não são minimamente passíveis de serem realizadas concretamente no caso da venda de um lote de terreno na Quinta de Santo António. Após a reprovação do orçamento várias vezes manifestou a sua preocupação com a necessidade de existir este documento fundamental para gestão da Câmara. Apresentado este documento e corrigida a questão da venda do terreno da Quinta de Santo António e com o estabelecimento de uma prioridade que lhe apraz registar e que tem a ver com o apetrechamento das escolas para fornecimento do complemento alimentar às crianças, denotando uma evolução do pensamento dos responsáveis pela elaboração do documento, assim como também ao nível do ordenamento do território que tem um significativo acréscimo de 100% em relação ao previsto em 2004. Apesar de reconhecer que não é o orçamento que ele elaboraria, vai abster-se apelando ao senhor Presidente da Câmara para que desta vez procure efectivamente discutir, analisar e sensibilizar a Assembleia Municipal para as virtualidades deste documento para vir a obter a respectiva aprovação. -----

-----INTERVENÇÃO: O senhor vereador Manuel Quintino registou a sua satisfação pela apresentação desta 2.ª versão do orçamento que afinal não era tão difícil de elaborar quanto se deu a entender, mas deixa dois reparos: era fundamental terem sido previamente discutidos no orçamento as grandes alterações ao orçamento e um documento desta importância não devia ter sido mandado a uma quinta-feira à tarde sem prévio aviso, sendo que certamente alguns membros do executivo só dela tiveram conhecimento durante o fim de semana. De uma análise um pouco mais detalhada entende que continua a ser um orçamento despesista, irrealista e eleitoralista, o que não é compatível com os tempos que vivemos. -----

-----INTERVENÇÃO: A senhora vereadora Salomé Sebastião considerou que alguns dos pontos que lhe foram apresentados têm interesse concelhio, referindo-se especificamente ao projecto de alimentação nas escolas e à luta contra incêndios. São pontos de extrema importância para o bem de todos e o desenvolvimento do concelho. Regozija-se com a existência de sensibilidade para questões de tão grande importância, fazendo votos para que haja rigor na respectiva execução. -----

-----Foi deliberado por maioria com os votos favoráveis do senhor Presidente da Câmara e dos senhores vereadores Salomé Sebastião e José António Filipe, a abstenção dos senhores vereadores Luís Duarte, Rui Viola e Jorge Costa Pereira e o voto contra do senhor vereador Manuel Quintino aprovar a proposta de orçamento e grandes opções do plano para 2005. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

ACTA N.º 13/2005 – Reunião extraordinária do dia 2005.03.23

0302. PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2004: -----

-----INTERVENÇÃO: O senhor vereador Manuel Quintino registou a qualidade de apresentação das contas, só não podendo votar a favor devido às considerações políticas que as antecedem. -----

-----INTERVENÇÃO: O senhor vereador Jorge Costa Pereira disse que o seu voto favorável tem a ver com o facto de ter sido responsável político pela execução de algumas destas contas e sentir-se responsável pela sua execução. Registou a forma atempada e a qualidade com que foram apresentados os documentos e registou as taxas de execução nas áreas da educação (70%) e Revisão do PDM (50%) pelas quais foi responsável. -----

-----INTERVENÇÃO: O senhor vereador José António Filipe declarou que Congratulo-me com a qualidade dos documentos apresentados para apreciação pelo executivo. Este foi um dos anos onde o nível de execução foi mais elevado apesar de ainda ser preciso melhorar em termos de organização para que esse nível seja mais consentâneo com o desejo de todos. É também necessário procurar fontes de financiamento e meios que permitam efectivamente a execução de todas as obras em PPI. A diminuição do peso percentual das despesas de pessoal no geral do orçamento é outro factor positivo, mas é necessário procurar o recurso a serviços externos para execução de alguns serviços e obras, o que até poderia servir para dar mais alguma vitalidade à economia do nosso concelho. Gostaria ainda de poder contar com mais alguma disponibilidade financeira na área das colectividades e associações para que estas tivessem mais meios e pudessem fazer mais e melhor na divulgação do nosso concelho e no bem estar das populações, mas também é verdade que terá de haver alguma contenção, pois atravessamos tempos difíceis. Podemos fazer mais e melhor mas estamos no bom caminho assim haja capacidade e vontade de nos organizarmos.” -----

----- Foi deliberado por maioria com os votos favoráveis do senhor Presidente da Câmara e dos senhores vereadores Salomé Sebastião, José António Filipe e Jorge Costa Pereira, a abstenção do senhor vereador Manuel Quintino e os votos contra dos senhores vereadores Luís Duarte e Rui Viola, aprovar os documentos de prestação de contas de 2004 e propôr à Assembleia Municipal que o resultado liquido do exercício no valor de € 867.428,06 seja transferido para conta 59 – resultados transitados e que posteriormente se constituam reservas legais no montante de € 43.371,40 equivalente a 5% do resultado liquido do exercício e os restantes € 824.056,66 seja para reforço do património. -----

-----Pelas 16.00 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta, que depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada nos termos do n.º 2 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pelo presidente do órgão e pelo funcionário municipal que a lavrou. -----

O Presidente da Câmara:

O Funcionário: